



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## Uma fé forte, uma compaixão firme

A propósito dos 125 anos da Irmã Maria Rita de Jesus o Senhor Bispo D. Carlos Azevedo concedeu à Voz Portucalense a entrevista que publicamos.

O Bispo Auxiliar de Lisboa D. Carlos Azevedo foi grande dinamizador e o postulador da causa da canonização da Irmã Rita de Jesus, tendo estudado em profundidade todo o seu percurso, até ao envio do processo para a Congregação da Causa dos Santos, continuando a colaborar no Boletim que as Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora publicam. Importava recolher o seu testemunho.

**VP** - Após todo o estudo e conhecimento da figura de religiosa e de apóstola da Irmã Rita de Jesus, que testemunho nos pode deixar sobre ela e a sua acção?

**D. Carlos** - A energia espiritual que transmitia a Irmã Rita de Jesus nascia da sua comunhão profunda com Cristo Menino. As particularidades do seu tempo e do seu carácter configuram uma criatura entregue ao serviço dos mais débeis, também ela atingida pela debilidade física, cheia de compaixão pelas dores dos outros e com enorme confiança na Providência divina. Aceita a sua história humilde, mas não reduz a sua determinação em levar por diante um apostolado de expansão do culto ao Menino Jesus de Praga, integrando a colaboração de uma equipa de jovens leigos. A fortaleza que lhe provinha dos colóquios com o Menino Jesus transmitia-a com a simplicidade de uma criança.

**VP** - Que sinais salientaria como modelo para os cristãos, para a Igreja e para a sociedade?

**D. Carlos** - São de relevar duas atitudes essenciais: em primeiro lugar, a forma como se abandonava ao querer de Cristo e colocava de lado as suas pretensões e ideias para seguir a inspiração interior, captada no silêncio. Em segundo lugar, seleccionaria a compaixão firme com que atendia os doentes e suas famílias e lhes dava consolação, esperança, solicitava resistência para o inevitável. Com novas modalidades e nova linguagem as atitudes têm vigorosa actualidade: confiança absoluta em Deus e compaixão fraterna na dor.

**VP** - Quanto ao processo de canonização de que foi postulador, enviado para Roma em 2007, tem conhecimento do seu andamento e quais as expectativas que se perfilam sobre o seu desfecho?

**D. Carlos** - O processo foi enviado em 2005 e depois completado com mais dados em 2007. Desde que assumi encargo episcopal deixei de estar directamente ligado ao processo, mas sei que continua a ser acompanhado, em Roma, por um postulador experiente, dos Capuchinhos. Importante é que as pessoas conheçam a heroicidade das virtudes da Irmã Rita e rezem a oração da postulação. Só um sinal da intervenção de Deus pode confirmar a santidade de vida da Irmã Rita de Jesus. O ritmo do processo na Congregação da Causa dos Santos é lento. Contudo importa não parar no crescimento de informação, recolhida numa biografia acessível.

Carlos A. Moreira Azevedo  
Bispo auxiliar de Lisboa

## Irmã Rita de Jesus, memória dos 125 anos

A serva de Deus irmã Rita de Jesus, religiosa das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, cujo processo de canonização deu entrada na Congregação da Causa dos Santos em Roma, em 2005, nasceu à 125 anos. A província portuguesa dessa Congregação quer celebrar essa efeméride com uma memória a realizar no domingo 30 de Maio de 2010, no **5.º Encontro dos amigos da Irmã Rita**, na Quinta da Azenha, em Gondomar. A Eucaristia será celebrada às 11h30 desse domingo, presidida pelo Padre Agostinho Jardim Moreira, pároco da Vitória, no Porto, onde ela foi baptizada. De tarde o mesmo sacerdote pronuncia uma conferência com o tema “Na Irmã Rita, não há fé sem caridade”.



P. Jardim e Jane (uma das colaboradoras)

Esta religiosa, que foi divulgadora entre nós da devoção ao Menino Jesus de Praga, propondo a partir dessa devoção a formação humana e cristã das crianças e pré-adolescentes, desenvolveu uma dinâmica da espiritualidade e da acção social, no apoio a pessoas “em risco”. Entre as figuras ligadas ao processo encontram-se D. Carlos Azevedo, que foi o postulador do seu processo de canonização, bem como o sacerdote franciscano capuchinho Padre Joaquim Monteiro, animador espiritual do movimento conducente ao processo de canonização e um dos teólogos nessa causa.

Actualmente o Postulador em Roma é o P. Frei Florio Tessari, (OFMcap.) sendo relator P. Frei Cristoforo Bove, (OFM Conv) estando a “Positio” a ser preparada pela irmã Maria Celeste Sousa Catarino, das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

A sua vida e acção está compendiada no livro “Rita de Jesus, Paixão pela infância de Jesus, compaixão pela dor humana”, de Henrique Manuel S. Pereira, Porto, 1999.

Na passagem desta efeméride recordamos a sua figura através de dois textos, um do Padre Agostinho Jardim e uma breve entrevista a D. Carlos Azevedo.

### Irmã Rita: um percurso de vida e acção

A Irmã Rita nasceu na Paróquia de N.ª Sr.ª da Vitória, na Rua da Vitória, em 17.01.1920. Em 2.XI.1918 ingressa na vida religiosa das Franciscanas de Calais.

A Irmã Rita é uma mulher de profunda espiritualidade cristã. “Quem escuta a minha Palavra e a põe em prática, meu Pai o amará

viveremos com Ele e faremos n’Ele nossa morada”. Então a Santíssima Trindade habita a pessoa que acolhe e vive a Sua palavra.

A Irmã Rita é uma mulher que vive directamente, mas de forma ordinária e continua este mistério de comunhão e diálogo com as três pessoas da Santíssima Trindade.

Se ela experimenta esta relação pessoal e interpessoal, ela e nela se manifestam as três virtudes teológicas: Fé, Esperança e Caridade.

E é a Encarnação “que a torna predilecta aos olhos de Deus”. Na verdade aquando da anunciação do Anjo é dito a Maria, terás um filho, Ele será grande, e o seu Reino não terá fim. De facto no tempo em que Jesus nasceu, a cultura judaica não dava qualquer atenção ou valor à mulher e crianças. Aquando da multiplicação dos pães e dos peixes, diz o Evangelista, estavam presentes cerca de 5000 homens sem contar mulheres e crianças.

### Jesus Menino

A Irmã Rita é apaixonada pela Encarnação, particularmente, referindo a idade, Jesus Menino, “Reizinho” e com o Globo na mão “esquerda, traduzindo a sua soberania que realiza sobre o mundo”, o que vai constituir para Irmã Rita de Jesus uma verdadeira Missão. Já S. Teresa d’Ávila, tinha tido a revelação de “vestir de Rei o meu divino Filho!... veste-me de Rei”. Sem dúvida que Jesus é Rei em toda a Encarnação. “Sim eu sou Rei”, para isso nasci e vim a este mundo para dar testemunho da verdade”.

A linguagem utilizada pela Irmã Rita de Jesus faz-nos ver como nela se concretizam as palavras de Jesus: “ Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus”.

Dizem os seus amigos que era de “uma simplicidade extraordinária, tinha um sentido de humor apurado.” Tomáz da Rede diz: “sempre que contacto o Menino, Ele atende-me”.

Muitos que a conheceram são unânimes “só sabia viver para amar o Seu Menino Jesus de Praga”. Tal atitude mercer-lhe-ia o reconhecimento divino: “Tu amas mais que o universo o Deus feito Menino! Tu amas mais o Rei dos Reis! Mais que pessoa alguma amou!...” Em todo o Universo amas Deus feito Homem com amor!.

O P. Alves do Forno chega mesmo a falar de uma “ligação inexplicável, entre a Irmã Rita e o Menino Jesus Rei, bem como a Nossa Senhora Menina da Apresentação Rainha – o Apostolado das Santas Infâncias.

### Não há verdadeira fé sem caridade

A Fé e a Esperança passarão e só a Caridade permanecerá.

“É consensual o reconhecimento de que no Hospital de Santa Maria, Rita de Jesus se confrontou com dificuldades várias na conciliação entre a dedicação extrema que prestava à sua devoção e a vida comunitária...

“O facto da Irmã Rita ser procurada por pessoas de reconhecido estatuto social – “condes, juizes, médicos de fama” diz Rosa da Conceição Neves – “poderá ter gerado algum desconforto entre os membros da comunidade”.

E por tudo isto surgem as referências como: “Sabes que todos te desprezam!...”.

“Nunca serás compreendida!... Porque quem é do céu é desconhecida da terra!...”

Na comunidade, a Irmã Rita praticamente não falava; só o necessário. “Sofre a indigência em ti, no vestir e no comer!”

Waldemar da Nova Marques afirma que Rita de Jesus vivia apenas da comunhão divina e pouco mais de uma chávena de leite. “Por amor a Mim (caridade) deves amar o silêncio, as amarguras”.

### **Irmã Rita vive da Eucaristia**

Abeirar-se da mesa da Eucaristia é tomar consciência da nossa responsabilidade social. Pois, se ao participarmos na Eucaristia somos membros uns dos outros, não poderemos comportarmo-nos como se não nos responsabilizássemos dos necessitados.

S. João Crisóstomo vê em cada encontro com o pobre, e toda a ajuda que se lhe pode dar, a mesma realidade que a Eucaristia: “O Altar, o que se encontra em todas as partes, em todas as esquinas, em todas as praças.”

Já em 1928 Irmã Rita trabalhava com prostitutas e na mediação com casais separados.

Desenvolve uma grande pedagogia da fé aos doentes e idosos sob a sua responsabilidade. Ainda na Argentina, a Irmã Rita ter-se-à visto

também com um trabalho com doentes terminais, e de quem muitas vezes recolhia o último suspiro. A sua ternura e dedicação para com os enfermos ter-lhe-ão valido a alcunha de “Paloma” ou seja “Pomba”.

Román Knorr Saiz, sacerdote carmelita, via nela “uma religiosa cheia de caridade para com os doentes. Consolava-os na dor, instruíam-os nas verdades da religião e falava-lhes no seu Menino Jesus de Praga. Não se limitava a consolar os necessitados. Rezava e sacrificava-se por eles...”

Porém, também se comovia e chegava mesmo a chorar quando falava dos pobres.

No atelier de Maria Teixeira de Oliveira, à rua Aníbal Cunha, onde se faziam os vestidos e mantos para as imagens das santas Infâncias, aí também se faziam roupas para dar aos pobres.

Assim como no cristianismo global, assim a verdadeira mística conduz a actuações concretas.

*Pe. Agostinho C. Jardim Moreira (Pároco da Vitória e S. Nicolau (Porto))*

## **Celebração dos 125 anos do nascimento da Irmã Rita**

A serva de Deus, Irmã Rita de Jesus nasceu há 125 anos. Os seus AMIGOS e colaboradores, como vem acontecendo todos os anos, reuniram-se em Gondomar (Quinta da Azenha) no passado dia 30, último domingo de Maio, para celebrarem esta efeméride.

Vieram, alguns de bem longe, nomeadamente da Chamusca, Distrito de Santarém, para homenagearem aquela que aprenderam a admirar, quer directamente, durante a sua vida, quer pelo conhecimento que dela tiveram através do contacto com as Irmãs da Congregação a que a Ir. Rita pertenceu: as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

A celebração teve início com a Eucaristia solene, presidida pelo Reverendo Padre Agostinho C. Jardim Moreira, pároco da comunidade cristã de Nossa Senhora da Vitória, onde nasceu a Irmã Rita,



Amigos da Ir. Rita na conferência

a 23 de Janeiro de 1885. Concelebrou o Reverendo Padre Joaquim Monteiro, capuchinho, um dos teólogos na causa do processo de canonização da Ir. Rita, processo este que deu entrada na Congregação da Causa dos Santos em Roma, em 2005.

Nesta celebração eucarística participaram, os AMIGOS da Ir. Rita, em grande número, como já foi referido, e também um número significativo de Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora que se encontravam reunidas em Gondomar para o habitual encontro de fim de ano apostolico. Por coincidência, no dia 30 de Maio de cada ano as Irmãs celebram a Festa da Congregação, por ser a data em que Mère Louise Mabile foi nomeada Primeira Superiora Geral da Congregação pelo Bispo da diocese de Arras, França.

No início da Eucaristia, as pessoas presentes foram convidadas a louvar o Senhor por essas duas grandes mulheres – Ir. Rita e Mère Louise: cada uma a seu jeito, mas sempre obedientes à voz do Espírito, expressaram o amor do Pai à humanidade, assumindo os gestos da bondade misericordiosa de Jesus Cristo.

Durante a homilia, o Padre Jardim fez referência à Santíssima Trindade, cuja solenidade se celebrava nesse domingo, e lembrou como na Ir. Rita de Jesus estavam presentes o Pai, o Filho e o Espírito Santo, fazendo dela um sacrário vivo na terra. A seu exemplo, somos todos chamados a ser sacrários da Trindade que habita em nós. Deus em nós: mistério que gera intimidade com as três Pessoas Divinas, num diálogo misterioso com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. A quem O acolhe, Ele manifesta a experiência das suas maravilhas. Criados à imagem da Trindade, só nos realizamos quando vivemos a unidade na comunhão, no respeito pelo irmão que é, também ele, templo da Trindade. Somos, enfim, chamados a ser testemunhas da comunhão: “Pai, que eles sejam um, como nós *somos um... para que o mundo creia que Tu me enviaste*”, disse Jesus.

Quase no final a sua homilia, o Padre Jardim estimulou os presentes a aceitarem o desafio de ser testemunhas da Trindade:



Convívio nos Castanheiros

vê-Lo e venerá-Lo em cada pessoa que encontrarmos e dizer-lhe, por palavras e por obras: 'Deus ama-te, meu irmão!'

E porque era o final do mês de Maio, um grupo de meninas do Externato de Santa Margarida, da Quinta da Azenha, encenou um lindo cântico a Maria, por quem a Irmã Rita, juntamente com o seu Menino, nutria particular devoção.

À Eucaristia seguiu-se o pique-nique na mata, em que todos, em alegre convívio, partilharam do que trouxeram de suas casas. Foi especialmente solene a partilha do bolo de aniversário da Irmã Rita, onde o número 125 estava bem em evidência.

A meio da tarde, fazendo parte do programa, teve lugar a conferência do Padre Jardim, sob o tema: "NA IRMÃ RITA, NÃO HÁ FÉ SEM CARIDADE". O conferente aludiu, naturalmente, à grandeza de alma da Irmã Rita e à sua acção em favor dos necessitados.

Um diaporama sobre a vida e acção da Irmã Rita, com fotos e alusões aos escritos da Serva de Deus, foi o culminar deste dia comemorativo do 125º aniversário do seu nascimento.

Ir. Maria da Conceição Vaz

## Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Muito obrigada Ir. Maria Rita de Jesus! Intercedeste e o Ricardo acabou o curso com 14, Bendito seja o Deus Menino e bendita sejas pelo teu "Sim". Agora pede que o Nuno e a Catarina já estejam definitivamente na avó. Obrigada, Obrigada.

Eu, Ginelândia Gomes Fárias, 23 anos de idade, fui vítima de uma paralisia espontânea e fiquei numa cadeira de rodas de 23 de Setembro a 5 de Janeiro. Fiz um tratamento à base de argila e remédios naturais produzidos pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora no Bairro Teotónio Vilela – Ilhéus – Baía – Brasil.

Enquanto fazia o tratamento entravamos em oração pedindo a cura pela intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus. Pedíamos para que ela me ajudasse a sair da cadeira de rodas, para retornar a andar e poder criar os meus 2 filhos de 3 e um aninho de idade. Hoje recebi a graça e já estou andando normalmente.

Agradeço ao Senhor pela graça recebida que, pela intercessão da sua serva Ir. Maria Rita de Jesus, me curou.

*Carinhosamente, Ginelândia Gomes Fárias*

Eu, Ana Gonçalves Ramos faço esta oferta pelas graças recebidas por intermédio da Ir. Maria Rita de Jesus. Apareceu-me nódulo num seio e eu pensava que era mau. Tive de fazer exames e no dia pedi à Ir. Rita que fosse comigo. Quando fui saber o resultado, fiquei muito feliz porque graças a ela, não foi preciso ser operada. Quero que publiquem estas graças.



Serva de Deus  
Irmã M.ª Rita de Jesus  
Franciscana Missionária de N.ª Senhora

### Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amem.

Com aprovação eclesial  
D. Armindo Lopes Coelho

Comunicar as graças recebidas para:  
Casa de Nossa Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 • 4200-155 Porto

### Partilha dos Amigos

Amigos de Ulme-25€; Vale de Cavalos-29€; Nazaré, Chamusca-10€; Amigos da Chamusca-10€; Pinheiro Grande-5€; Álvaro Baptista, Porto-50€, Waldemar Marques, Viseu-50€; Amigos de Lisboa-10€; Domingas Saramago, Braga-20€; Maria José Moreira, Porto-20€; Anibal Nunes, Ílhavo-20€; Ermelinda Olaia, Vouzela-20€; Maria Marcelina. Fafe-140€; Amigos de Sanhoane-25€; Amigos de Semideiro-6€; Maria Fernanda Borges, Porto-10€; Um Amigo de Chaves-200€; Amigos de Gondomar-10€; Carmen, Espinho-100€; Alcina Seabra, Baguim-10€; Arnalda Neves, Matosinhos-100€; Uma Amiga de Portel-50€; oferta das Irmãs FMNS da Irlanda-100€; Amiga de Caneças-50€; Ana Maria Parreira, Lisboa-125€; Amiga, Fafe-50€; Otília, Ameal-40€; Sara Rosa, Ameal-20€; Amigos do Ameal-45€; Maria Fernanda Moitas-10€; Herondina, Pedrouços-25€; Georgina, Semideiro-10€; Isaura Gonçalves, Gaia-100€; Ana G. Ramos, Vilar do Paraíso-50€; Ana Rosa, Vilar do Paraíso-5€; Maria Manuel Ferraz, Vilar do Paraíso.10€; Iria Gomes, Vilar do Paraíso-5€; M. Lurdes Gomes, Vilar do Paraíso-5€; ofertas no jazigo-25€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a protecção da Ir. Maria Rita de Jesus.

Boletim Trimestral | Ir. M.ª Rita de Jesus  
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Coronel Almeida Valente, 518 | 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>  
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita  
Concepção e execução gráfica | LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:  
Casa de N.ª Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos,50  
4200-155 Porto  
[ppfmnsdede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsdede@net.sapo.pt)